

INF 213 – Estrutura de Dados
Prof. Marcus V. A. Andrade

Classes

Estudo aprofundado 1

- **Empacotador de pré-processadores**

- **Evita que o código seja incluído mais de uma vez.**
 - **#ifndef** – ‘se não definido’
 - Pula esse código se já tiver sido incluído.
 - **#define**
 - Define um nome para que esse código não seja incluído novamente.
 - **#endif**
- **Se o cabeçalho tiver sido incluído previamente**
 - O nome já será definido e o arquivo de cabeçalho não será novamente incluído.
- **Evita erros de múltiplas definições.**
- **Exemplo**
 - ```
#ifndef TIME_H
#define TIME_H
... // code
#endif
```

```
1 // Figura 9.1: Time.h
2 // Declaração da classe Time.
3 // Funções-membro são definidas em Time.cpp
4
5 // impede múltiplas inclusões de arquivo de cabeçalho
6 #ifndef TIME_H
7 #define TIME_H
8
9 // definição da classe Time
10 class Time
11 {
12 public:
13 Time(); // construtor
14 void setTime(int, int, int); // configura hora, minuto e segundo
15 void printUniversal(); // imprime a hora no formato de data/hora universal
16 void printStandard(); // imprime a hora no formato-padrão de data/hora
17 private:
18 int hour; // 0 - 23 (formato de relógio de 24 horas)
19 int minute; // 0 - 59
20 int second; // 0 - 59
21 }; // fim da classe Time
22
23 #endif
```

A diretiva do pré-processador **#ifndef** determina se foi definido um nome.

A diretiva de pré-processador **#define** define um nome (por exemplo, **TIME\_H**).

A diretiva de pré-processador **#endif** marca o fim do código que não deve ser incluído várias vezes.



# Boa prática de programação

---

**Utilize o nome do arquivo do cabeçalho em maiúsculo, substituindo o ponto por um sublinhado nas diretivas de pré-processador `#ifndef` e `#define` de um arquivo de cabeçalho.**

# Escopo de classe e acesso a membros de classe

- **Operador de seleção de membro ponto (.)**
  - **Acessa os membros do objeto.**
  - **Usado com o nome de um objeto ou com uma referência a um objeto.**
- **Operador de seleção de membro seta (->)**
  - **Acessa os membros do objeto.**
  - **Usado com um ponteiro para um objeto.**

```
1 // Figura 9.4: fig09_04.cpp
2 // Demonstrando os operadores de acesso ao membro de classe com . e ->
3 #include <iostream>
4 using std::cout;
5 using std::endl;
6
7 // definição da classe Count
8 class Count
9 {
10 public: // dados public são perigosos
11 // configura o valor do membro de dados private x
12 void setX(int value)
13 {
14 x = value;
15 } // fim da função setX
16
17 // imprime o valor do membro de dados private x
18 void print()
19 {
20 cout << x << endl;
21 } // fim da função print
22
23 private:
24 int x;
25 }; // fim da classe Count
```

Usando o operador de seleção de membro ponto com um objeto.

```
26
27 int main()
28 {
29 Count counter; // cria objeto counter
30 Count *counterPtr = &counter; // cria ponteiro para counter
31 Count &counterRef = counter; // criar referência para counter
32
33 cout << "Set x to 1 and print using the object's name: ";
34 counter.setX(1); // configura membro de dados x como 1
35 counter.print(); // chama função-membro print
36
37 cout << "Set x to 2 and print using a reference to an object: ";
38 counterRef.setX(2); // configura membro de dados x como 2
39 counterRef.print(); // chama função-membro print
40
41 cout << "Set x to 3 and print using a pointer to an object: ";
42 counterPtr->setX(3); // configura membro de dados x como 3
43 counterPtr->print(); // chama função-membro print
44 return 0;
45 } // fim de main
```

Usando o operador de seleção de membro ponto com uma referência.

Usando o operador de seleção de membro seta com um ponteiro.

```
Set x to 1 and print using the object's name: 1
Set x to 2 and print using a reference to an object: 2
Set x to 3 and print using a pointer to an object: 3
```

# Separando a interface da implementação

- Separando uma definição de classe e as definições de função-membro da classe
  - Facilita a modificação de programas.
    - Mudanças na implementação da classe não afetam o cliente, visto que a interface da classe permanece inalterada.
  - As coisas não são tão promissoras assim.
    - Os arquivos de cabeçalho contêm algumas partes da implementação e dicas sobre outras.
      - As funções inline precisam ser definidas no arquivo de cabeçalho.
      - Os membros `private` são listados na definição de classe no arquivo de cabeçalho.





# Observação de engenharia de software

---

**As informações importantes para a interface para uma classe devem ser incluídas no arquivo de cabeçalho. As informações que só serão utilizadas internamente na classe e não serão necessárias aos clientes da classe devem ser incluídas no arquivo-fonte não publicado. Esse é também outro exemplo do princípio do menor privilégio.**

# Estudo de caso da classe `Time`: construtores com argumentos-padrão

- Os construtores podem especificar argumentos-padrão
  - Podem inicializar membros de dados em um estado consistente.
    - Mesmo se não for fornecido nenhum valor em uma chamada de construtor.
  - O construtor que assume um padrão para todos os seus argumentos é também chamado de construtor-padrão.
    - Pode ser invocado sem nenhum argumento.
    - É possível existir no máximo um construtor-padrão por classe.

```
1 // Figura 9.8: Time.h
2 // Declaração da classe Time.
3 // Funções-membro definidas em Time.cpp.
4
5 // impede múltiplas inclusões de arquivo de cabeçalho
6 #ifndef TIME_H
7 #define TIME_H
8
9 // Definição de tipo de dados abstrato Time
10 class Time
11 {
12 public:
13 Time(int = 0, int = 0, int = 0); // construtor-padrão
14
15 // funções set
16 void setTime(int, int, int); // configura hour, minute, second
17 void setHour(int); // configura hour (depois da validação)
18 void setMinute(int); // configura minute (depois da validação)
19 void setSecond(int); // configura second (depois da validação)
```

Protótipo de um construtor com argumentos-padrão.

```
20
21 // funções get
22 int getHour(); // retorna hour
23 int getMinute(); // retorna minute
24 int getSecond(); // retorna second
25
26 void printUniversal(); // gera saída da hora no formato universal de data/hora
27 void printStandard(); // gera saída da hora no formato-padrão de data/hora
28 private:
29 int hour; // 0 - 23 (formato de relógio de 24 horas)
30 int minute; // 0 - 59
31 int second; // 0 - 59
32 }; // fim da classe Time
33
34 #endif
```

```
1 // Figura 9.9: Time.cpp
2 // Definições de função-membro para a classe Time.
3 #include <iostream>
4 using std::cout;
5
6 #include <iomanip>
7 using std::setfill;
8 using std::setw;
9
10 #include "Time.h" // inclui a definição da classe Time a partir de Time.h
11
12 // Construtor de Time inicializa cada membro de dados como zero;
13 // assegura que os objetos Time iniciem em um estado consistente
14 Time::Time(int hr, int min, int sec)
15 {
16 setTime(hr, min, sec); // valida e configura time
17 } // fim do construtor de Time
18
19 // configura novo valor de Time utilizando a hora universal; assegura que
20 // os dados permaneçam consistentes configurando valores inválidos como zero
21 void Time::setTime(int h, int m, int s)
22 {
23 setHour(h); // configura campo private hour
24 setMinute(m); // configura campo private minute
25 setSecond(s); // configura campo private second
26 } // fim da função setTime
27
28 // configura valor de hour
29 void Time::setHour(int h)
```

Os parâmetros poderiam receber os valores-padrão.

```
27
28 // configura valor de hour
29 void Time::setHour(int h)
30 {
31 hour = (h >= 0 && h < 24) ? h : 0; // valida horas
32 } // fim da função setHour
33
34 // configura valor de minute
35 void Time::setMinute(int m)
36 {
37 minute = (m >= 0 && m < 60) ? m : 0; // valida minutos
38 } // fim da função setMinute
39
40 // configura valor de second
41 void Time::setSecond(int s)
42 {
43 second = (s >= 0 && s < 60) ? s : 0; // valida segundos
44 } // fim da função setSecond
45
46 // retorna valor de hour
47 int Time::getHour()
48 {
49 return hour;
50 } // fim da função getHour
51
52 // retorna valor de minute
53 int Time::getMinute()
54 {
55 return minute;
56 } // fim da função getMinute
```

```
57
58 // retorna valor de second
59 int Time::getSecond()
60 {
61 return second;
62 } // fim da função getSecond
63
64 // imprime a hora no formato universal de data/hora (HH:MM:SS)
65 void Time::printUniversal()
66 {
67 cout << setfill('0') << setw(2) << getHour() << ":"
68 << setw(2) << getMinute() << ":" << setw(2) << getSecond();
69 } // fim da função printUniversal
70
71 // imprime a hora no formato-padrão de data/hora (HH:MM:SS AM ou PM)
72 void Time::printStandard()
73 {
74 cout << ((getHour() == 0 || getHour() == 12) ? 12 : getHour() % 12)
75 << ":" << setfill('0') << setw(2) << getMinute()
76 << ":" << setw(2) << getSecond() << (hour < 12 ? " AM" : " PM");
77 } // fim da função printStandard
```



# Observação de engenharia de software

---

**Se a função-membro de uma classe já fornecer toda ou parte da funcionalidade requerida por um construtor (ou por outra função-membro) da classe, chame essa função-membro por meio do construtor (ou de outra função-membro). Isso simplifica a manutenção do código e reduz a probabilidade de erro se a implementação do código for modificada. Via de regra, evite a repetição de código.**





# Observação de engenharia de software

---

**Qualquer alteração nos valores de argumento-padrão de uma função exige que o código-cliente seja recompilado (para assegurar que o programa permaneça funcionando corretamente).**

```
1 // Figura 9.10: fig09_10.cpp
2 // Demonstrando um construtor-padrão para a classe Time.
3 #include <iostream>
4 using std::cout;
5 using std::endl;
6
7 #include "Time.h" // inclui a definição da classe Time a partir de Time.h
8
9 int main()
10 {
11 Time t1; // todos os argumentos convertidos para sua configuração-padrão
12 Time t2(2); // hour especificada; minute e second convertidos para o padrão
13 Time t3(21, 34); // hour e minute especificados; second convertido para o padrão
14 Time t4(12, 25, 42); // hour, minute e second especificados
15 Time t5(27, 74, 99); // valores inválidos especificados
16
17 cout << "Constructed with:\n\nt1: all arguments defaulted\n ";
18 t1.printUniversal(); // 00:00:00
19 cout << "\n ";
20 t1.printStandard(); // 12:00:00 AM
21
22 cout << "\n\nt2: hour specified; minute and second defaulted\n ";
23 t2.printUniversal(); // 02:00:00
24 cout << "\n ";
25 t2.printStandard(); // 2:00:00 AM
```

Inicializando objetos **Time** por meio dos argumentos 0, 1, 2 e 3.

```
26
27 cout << "\n\t3: hour and minute specified; second defaulted\n ";
28 t3.printUniversal(); // 21:34:00
29 cout << "\n ";
30 t3.printStandard(); // 9:34:00 PM
31
32 cout << "\n\t4: hour, minute and second specified\n ";
33 t4.printUniversal(); // 12:25:42
34 cout << "\n ";
35 t4.printStandard(); // 12:25:42 PM
36
37 cout << "\n\t5: all invalid values specified\n ";
38 t5.printUniversal(); // 00:00:00
39 cout << "\n ";
40 t5.printStandard(); // 12:00:00 AM
41 cout << endl;
42 return 0;
43 } // fim de main
```

Constructed with:

t1: all arguments defaulted

00:00:00

12:00:00 AM

t2: hour specified; minute and second defaulted

02:00:00

2:00:00 AM

t3: hour and minute specified; second defaulted

21:34:00

9:34:00 PM

t4: hour, minute and second specified

12:25:42

12:25:42 PM

t5: all invalid values specified

00:00:00

12:00:00 AM

Valores inválidos são passados ao construtor, de modo que o objeto **t5** contém todos os dados-padrão.



# Erro comum de programação

---

**Um construtor pode chamar outras funções-membro da classe, como as funções `set` e `get`, mas, como ele está inicializando o objeto, os membros de dados talvez ainda não estejam em um estado consistente. Utilizar os membros de dados antes de serem adequadamente inicializados pode provocar erros de lógica.**

## 9.7 Destrutores

- **Destrutor**

- Uma função-membro especial.
- O nome é o caractere til (~) seguido pelo nome da classe, por exemplo, `~Time`.
- É chamado implicitamente quando um objeto é destruído.
  - Por exemplo, isso ocorre quando um objeto automático é destruído porque a execução do programa deixou o escopo no qual esse objeto estava instanciado.
- Na verdade, não libera a memória do objeto.
  - Realiza uma faxina de terminação.
  - Em seguida, o sistema reivindica a memória do objeto.
    - De modo que a memória pode ser reutilizada para abrigar novos objetos.

## 9.7 Destrutores (cont.)

- **Destrutor (cont.)**
  - Não recebe nenhum parâmetro e não retorna nenhum valor.
    - Não especifique nenhum tipo de retorno — nem mesmo `void`.
  - Uma classe pode ter um único destrutor.
    - A sobrecarga de destrutores não é permitida.
  - Se o programador não fornecer um destrutor explicitamente, o compilador criará um destrutor ‘vazio’.



# Erro comum de programação

---

**É um erro de sintaxe tentar passar argumentos para um destrutor, especificar um tipo de retorno para um destrutor (mesmo `void` não pode ser especificado), retornar valores de um destrutor ou sobrecarregar um destrutor.**



## 9.8 Quando construtores e destrutores são chamados

- **Construtores e destrutores**
  - São chamados implicitamente pelo compilador.
    - A ordem dessas chamadas de função depende da ordem segundo a qual a execução entra e sai dos escopos em que os objetos estão instanciados.
  - Geralmente,
    - As chamadas de destrutor são feitas na ordem inversa às chamadas de construtor correspondentes.
  - Entretanto,
    - As classes de armazenamento de objetos podem alterar a ordem segundo a qual os destrutores são chamados.

## 9.8 Quando construtores e destrutores são chamados (cont.)

- Para os objetos definidos no escopo global
  - Os construtores são chamados antes que qualquer outra função (incluindo `main`) nesse arquivo inicie a execução.
  - Os destrutores correspondentes são chamados quando `main` termina.
    - Função `exit`
      - Força um programa a terminar imediatamente.
        - Não executa os destrutores de objetos automáticos.
      - Em geral, é usada para terminar um programa quando é detectado um erro.
    - Função `abort`
      - É semelhante à função `exit`.
        - Mas força o programa a terminar imediatamente sem permitir que os destrutores de qualquer objeto sejam chamados.
      - Normalmente, é usada para indicar uma terminação anormal do programa.

## 9.8 Quando construtores e destrutores são chamados (cont.)

- **Para um objeto local automático**
  - O construtor é chamado quando esse objeto é definido.
  - O destrutor correspondente é chamado quando a execução sai do escopo do objeto.
- **Para objetos automáticos**
  - Os construtores e destrutores são chamados toda vez que a execução entra e sai do escopo do objeto.
  - Os destrutores de objeto automático não serão chamados se o programa terminar com uma função `exit` ou `abort`.

## 9.8 Quando construtores e destrutores são chamados (cont.)

- Para um objeto local `static`
  - O construtor é chamado uma única vez
    - Quando a execução atinge pela primeira vez o local em que o objeto é definido.
  - O destrutor é chamado quando `main` termina ou o programa chama a função `exit`.
    - O destrutor não será chamado se o programa terminar com uma chamada para a função `abort`.
- Os objetos global e `static` são destruídos na ordem inversa à que foram criados.

```
1 // Figura 9.11: CreateAndDestroy.h
2 // Definição da classe CreateAndDestroy.
3 // Funções-membro definidas em CreateAndDestroy.cpp.
4 #include <string>
5 using std::string;
6
7 #ifndef CREATE_H
8 #define CREATE_H
9
10 class CreateAndDestroy
11 {
12 public:
13 CreateAndDestroy(int, string); // construtor
14 ~CreateAndDestroy(); // destrutor
15 private:
16 int objectID; // Número de ID do objeto
17 string message; // mensagem descrevendo o objeto
18 }; // fim da classe CreateAndDestroy
19
20 #endif
```

Protótipo para o destrutor.

```
1 // Figura 9.12: CreateAndDestroy.cpp
2 // Definições de função-membro da classe CreateAndDestroy.
3 #include <iostream>
4 using std::cout;
5 using std::endl;
6
7 #include "CreateAndDestroy.h" // inclui a definição da classe CreateAndDestroy
8
9 // construtor
10 CreateAndDestroy::CreateAndDestroy(int ID, string messageString)
11 {
12 objectID = ID; // configura o número de ID do objeto
13 message = messageString; // configura mensagem descritiva do objeto
14
15 cout << "Object " << objectID << " constructor runs "
16 << message << endl;
17 } // fim do construtor CreateAndDestroy
18
19 // destrutor
20 CreateAndDestroy::~CreateAndDestroy()
21 {
22 // gera saída de nova linha para certos objetos; ajuda a legibilidade
23 cout << (objectID == 1 || objectID == 6 ? "\n" : "");
24
25 cout << "Object " << objectID << " destructor runs "
26 << message << endl;
27 } // fim do destrutor ~CreateAndDestroy
```

Definindo o destrutor da classe.

```
1 // Figura 9.13: fig09_13.cpp
2 // Demonstrando a ordem em que construtores e
3 // destrutores são chamados.
4 #include <iostream>
5 using std::cout;
6 using std::endl;
7
8 #include "CreateAndDestroy.h" // inclui a definição da classe CreateAndDestroy
9
10 void create(void); // protótipo
11
12 CreateAndDestroy first(1, "(global before main)"); // objeto global
13
14 int main()
15 {
```

Objeto criado fora de **main**.

Objeto local automático criado em **main**.

```
16 cout << "\nMAIN FUNCTION: EXECUTION BEGINS" << endl;
17 CreateAndDestroy second(2, "(local automatic in main)");
18 static CreateAndDestroy third(3, "(local static in main)");
19
20 create(); // chama função para criar objetos
21
22 cout << "\nMAIN FUNCTION: EXECUTION RESUMES" << endl;
23 CreateAndDestroy fourth(4, "(local automatic in main)");
24 cout << "\nMAIN FUNCTION: EXECUTION ENDS" << endl;
25 return 0;
26 } // fim de main
```

Objeto local **static**  
criado em **main**.

Objeto local automático criado em **main**.

```
27
28 // função para criar objetos
29 void create(void)
30 {
31 cout << "\nCREATE FUNCTION: EXECUTION BEGINS" << endl;
32 CreateAndDestroy fifth(5, "(local automatic in create)");
33 static CreateAndDestroy sixth(6, "(local static in create)");
34 CreateAndDestroy seventh(7, "(local automatic in create)");
35 cout << "\nCREATE FUNCTION: EXECUTION ENDS" << endl;
36 } // fim da função create
```

Objeto local automático criado em **create**.

Objeto local **static**  
criado em **create**.

Objeto local automático criado em **create**.



Object 1    constructor runs    (global before main)

MAIN FUNCTION: EXECUTION BEGINS

Object 2    constructor runs    (local automatic in main)

Object 3    constructor runs    (local static in main)

CREATE FUNCTION: EXECUTION BEGINS

Object 5    constructor runs    (local automatic in create)

Object 6    constructor runs    (local static in create)

Object 7    constructor runs    (local automatic in create)

CREATE FUNCTION: EXECUTION ENDS

Object 7    destructor runs    (local automatic in create)

Object 5    destructor runs    (local automatic in create)

MAIN FUNCTION: EXECUTION RESUMES

Object 4    constructor runs    (local automatic in main)

MAIN FUNCTION: EXECUTION ENDS

Object 4    destructor runs    (local automatic in main)

Object 2    destructor runs    (local automatic in main)

Object 6    destructor runs    (local static in create)

Object 3    destructor runs    (local static in main)

Object 1    destructor runs    (global before main)

## 9.10 Atribuição-padrão de membro a membro

- **Atribuição-padrão de membro a membro**
  - **Operador de atribuição (=)**
    - Pode ser usado para atribuir um objeto a outro objeto do mesmo tipo.
      - Cada membro de dados do objeto à direita é atribuído ao mesmo membro de dados do objeto à esquerda.
    - Isso pode provocar sérios problemas quando os membros de dados contêm ponteiros para a memória alocada dinamicamente.

```
1 // Figura 9.17: Date.h
2 // Declaração da classe Date.
3 // Funções-membro são definidas em Date.cpp
4
5 // impede múltiplas inclusões de arquivo de cabeçalho
6 #ifndef DATE_H
7 #define DATE_H
8
9 // definição da classe Date
10 class Date
11 {
12 public:
13 Date(int = 1, int = 1, int = 2000); // construtor-padrão
14 void print();
15 private:
16 int month;
17 int day;
18 int year;
19 }; // fim da classe Date
20
21 #endif
```

```
1 // Figura 9.18: Date.cpp
2 // Definições de função-membro da classe Date.
3 #include <iostream>
4 using std::cout;
5 using std::endl;
6
7 #include "Date.h" // inclui a definição da classe Date a partir de Date.h
8
9 // construtor Date (deve fazer verificação de intervalo)
10 Date::Date(int m, int d, int y)
11 {
12 month = m;
13 day = d;
14 year = y;
15 } // fim do construtor Date
16
17 // imprime Date no formato mm/dd/aaaa
18 void Date::print()
19 {
20 cout << month << '/' << day << '/' << year;
21 } // fim da função print
```

```
1 // Figura 9.19: fig09_19.cpp
2 // Demonstrando que os objetos de classe podem ser atribuídos
3 // um ao outro utilizando atribuição-padrão de membro a membro.
4 #include <iostream>
5 using std::cout;
6 using std::endl;
7
8 #include "Date.h" // inclui a definição da classe Date a partir de Date.h
9
10 int main()
11 {
12 Date date1(7, 4, 2004);
13 Date date2; // date2 assume padrão de 1/1/2000
14
15 cout << "date1 = ";
16 date1.print();
17 cout << "\ndate2 = ";
18 date2.print();
19
20 date2 = date1; // atribuição-padrão de membro a membro
21
22 cout << "\n\nAfter default memberwise assignment, date2 = ";
23 date2.print();
24 cout << endl;
25 return 0;
26 } // fim de main
```

A atribuição membro a membro atribui membros de dados de **date1** a **date2**.

**date2** agora armazena a mesma data como **date1**.

date1 = 7/4/2004  
date2 = 1/1/2000

After default memberwise assignment, date2 = 7/4/2004

## 9.10 Atribuição-padrão de membro a membro (cont.)

- **Construtor de cópia**
  - **Permite que os objetos sejam passados por valor.**
    - **É usado para copiar valores originais do objeto em um novo objeto passado a uma função ou que retornou de uma função.**
  - **O compilador fornece um construtor-padrão de cópia.**
    - **Copia cada membro do objeto original no membro correspondente do novo objeto (ou seja, é uma atribuição de membro a membro).**
  - **Também pode provocar sérios problemas quando os membros de dados contêm ponteiros para memória alocada dinamicamente.**



## Dica de desempenho 9.3

---

A passagem de um objeto por valor é adequada do ponto de vista de segurança, porque a função chamada não tem acesso ao objeto original no chamador, mas pode diminuir o desempenho ao fazer uma cópia de um objeto grande. É possível passar um objeto por referência passando um ponteiro ou uma referência ao objeto. A passagem por referência oferece bom desempenho, mas menor segurança, porque a função chamada recebe acesso ao objeto original. A passagem por referência `const` é uma alternativa segura de bom desempenho (pode ser implementada com um parâmetro de referência `const` ou com um parâmetro de ponteiro para dados `const`).

---

